

ARROZ - 24/09/2018 a 28/09/2018

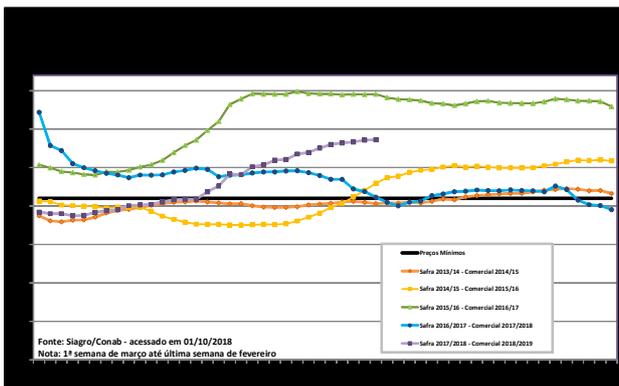
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	36,14	43,57	43,61	20,67%	0,09%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	38,31	48,50	48,50	26,60%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	45,17	48,03	-	6,33%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	38,10	41,63	41,75	9,58%	0,29%
Tocantins	60kg	48,00	60,00	60,00	25,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	40,56	47,44	47,44	16,96%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	65,42	68,89	-	5,30%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	61,25	61,30	-	0,08%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	404,00	406,00	408,00	0,99%	0,49%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	525,00	525,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	82,59	81,55	-	-1,26%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1714	4,1228	4,0516	27,75%	-1,73%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Setembro/18

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

As cotações do arroz se mantiveram estáveis na maioria das praças pesquisadas, com exceção da região sul, a qual teve pequenas elevações. Os produtores apresentaram baixo interesse de vendas, permanecendo retraídos no mercado e atentos à demanda externa, sendo esta muito atrativa em um cenário de desvalorização do real. A redução da oferta interna e o ajustamento da balança comercial, em razão do maior volume de exportações, vem dando apoio à alta dos preços.

Orizicultores do Rio Grande do Sul, estão atentos ao plantio da safra 2018/19, que vem apresentando dificuldades diante das chuvas na região. As precipitações em excesso e a possibilidade de ocorrência do El Niño no mês de dezembro, vem preocupando o produtor quanto às condições climáticas e seus efeitos na produtividade das lavouras.

Diante do cenário, com os produtores firmes, à espera de preços melhores, as indústrias, por sua vez, seguem ativas no mercado e buscam manter seus estoques. O preço do arroz beneficiado no atacado apresentou uma alta de 5,30% em relação à semana anterior.

MERCADO EXTERNO

Na última semana, a demanda chinesa por arroz tailandês retornou e a Tailândia exportou 100 mil toneladas de arroz para a China, venda que não ocorria desde março. O mercado chinês havia paralisado as compras devido à grande oferta interna e o retorno das importações tem como intenção apoiar aos preços internos.

Na Índia, as exportações de arroz, de abril a agosto, caíram 4,3% em relação ao ano anterior, devido à baixa demanda do principal importador, Bangladesh, que diminuiu suas compras devido a boa produção da colheita local. A rupia indiana enfraqueceu 12% em 2018, essa desvalorização da moeda local vem possibilitando acordos a preços mais baixos dentro do mercado internacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado, afetado pelas campanhas eleitorais e seus desdobramentos, se apresentou mais claro em relação ao cenário político. Com os investidores mais tranquilos, o dólar opera em queda nas últimas semanas. Segundo o boletim Focus do Banco Central, a projeção do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2018 caiu de R\$3,90 para R\$3,89 por dólar.